

sabem que eu vivi escravizado ao trabalho inadiável. No entanto, irei com vocês e farei o possível para estar com o nosso pessoal e vocês, tantas vezes quanto se me faça possível.

Peço-lhes agradecerem ao Guedes e aos nossos companheiros de fé em Deus, quanto fizeram em meu benefício. Recebi amparo e orações de todos e estou ignorando como agradecer.

Não posso alongar-me porque outros deveres me esperam.

Lembro-me de nossa Hermínia e de nosso Antonio, que considero também por meus pais e compreendo que ainda sou um obreiro muito pequeno, e peço a Deus pela saúde e paz de todos.

Filha querida, receba o carinhoso abraço do papai e você, querida Júlia, guarde sempre a certeza do amor imenso e do reconhecimento sem limites do seu esposo e companheiro, amigo e servidor.

DIALMA COLTRO

Um artista dotado de qualidades excepcionais, este jovem de 26 anos, inteligente, economista e espiritualista, aos 6 anos de idade era considerado pela família verdadeiro astro-mirim. Representava, cantava e, como instrumentista, granjeava efusivos aplausos quando sentado ao piano deliciando os espectadores com belíssimas canções.

Nos conhecidos festivais de Inverno de Campos de Jordão, Paulo, por volta de 1980, foi vitorioso em concurso de canto, com sua voz de tenor.

Por sua versatilidade em outros idiomas, como italiano, inglês, castelhano, alemão e o bom conhecimento de português, ganhou uma bolsa de estudos para a Alemanha, em Stuttgart, quando estudava em Colégio Alemão, no bairro do Brooklin Paulista.

Por não ter guardado sua saúde corpórea, prendeu-se a enfermidade que deflagrou suas defesas orgânicas, a ponto de exigir-lhe cuidados redobrados de paciência e compreensão.

Ao se perceber na Vida Espiritual, externa o seu arrependimento, aceitando nas Leis de Deus a misericórdia para formar planos em novo estágio na Vida Física.

Durante a doença, por várias vezes, em visões, deparava com a presença do pai, confirmada em sua carta, a fazer-se seu guia nos caminhos novos prestes a seguir.

Em seu tratamento, em análises periódicas, redescobre-se à feição de um homem que amadureceu por obrigação.

**Mensagem:**  
**21 de abril de 1989**

**Pais:**

Diva Grassmann - Elpídio Amante  
(desencarnado em

12.05.1978)

Rua Guimarães Passos, 147

CEP 04107-030 - São Paulo - SP

**Avó materna:**

Mafalda Grassmann

**Avó paterna**

Líbia Castellani Amante

**Avô paterno:**

João Amante



**PAULO GRASSMANN  
AMANTE**

Nascimento:  
19 de junho de 1963

Desencarnação:  
2 abril de 1989

**PAULO GRASSMANN AMANTE**

Querida vovó Líbia, meus dias aqui estão re-  
começando, mas o meu desejo de reconfortá-la é tão  
grande que os Protetores me permitiram dirigir-lhe  
algumas palavras.

Querida avó, se eu pudesse teria afastado de mim a  
provação que me devastou o corpo, mas estamos sub-  
metidos a leis que não podemos ilaquear. Compreendo  
os objetivos da prova que me acolheu e peço-lhe  
perdão pelo trabalho e pelo sofrimento que lhe causei.

Interrompi a minha existência ante os desequilíbrios  
aos quais me entreguei, mas, assim como o CRIADOR  
estabeleceu dias sempre novos em nosso favor, penso  
que depois do tratamento em que me vejo, poderei  
formar planos para novo estágio na Vida Física.

Meu tratamento será longo, pois trouxe meu próprio  
sangue necessitado do concurso de análises periódicas,  
no entanto, o menino que eu era está renovado à  
feição de um homem que amadureceu por obrigação.

Por enquanto não tenho outra atividade que não seja  
o tratamento preciso, mas logo que eu possa, pro-  
curarei retribuir-lhes o carinho e a paciência que me  
doaram em alto nível de compreensão.

Vovó Líbia, diga a todos os nossos de meu arre-  
pendimento por não ter guardado a minha saúde cor-  
pórea, como seria o meu dever e, com a humildade que  
ainda não tenho, rogo desculpas à nossa família.

Felizmente, o meu teste, em que obtive as provas mais difíceis em matéria de prudência e respeito ao refúgio do corpo, já passou. Sinto-me reprovado mas não em desespero porque, queira ou não, sou induzido a aceitar a compaixão de Deus. O pai Elpídio me auxilia e me guia nos caminhos novos que me compete atravessar.

Aos que não puderem lembrar com entendimento e caridade, peço para que se não me agravem a dor com novas faixas de autocondenação e arrependimento.

Querida avó Líbia, agradeço as suas orações em meu favor e perdoe o seu neto que lhe vem trazer o coração, sempre o seu,

PAULO

***“Outra vida! Como é importante pensar nisso.”***

Palavras que acalmaram a família. Angelo traz suas notícias de forma limpa, clareando e amenizando os sentimentos que agitaram a tranquilidade familiar.

Projeta a importância de se valorizar a vida, para quando chegar o momento da passagem para o Outro Plano, o retorno possa ser compreendido com respeito e o espírito aceitar a nova situação.

Angelo voltava de Ilha Bela e preocupado com suas obrigações na empresa papeleira que representava em Valinhos, cidade do interior próxima a capital de São Paulo, aproveitou para fazer uma parada rápida e um pequeno lanche em sua casa, apesar do convite de sua mãe para que esperasse o almoço.

Atento com o andamento da produção da empresa, saiu em seguida dirigindo-se para a fábrica, dizendo a sua mãe que não se preocupasse, pois voltaria para o jantar.

No Viaduto de entrada da Rodovia Bandeirantes, em São Paulo, acidentou-se com o seu veículo, vindo a desencarnar.

Os projetos constituídos nas Leis de Deus são aprovados com o aval do reencarnante, portanto, a observação de Angelo em valorizar a vida nas obrigações que a cada espírito compete nas atividades terrenas, posiciona a compreensão como bálsamo espiritual.